

579 - Olhando Para Cristo

Bb F7 Bb

1. Ru - - ge for - te, con - - tun - den - te,a guer - - ra do pe - - ca - - do,
 2. Ve - - joao lon - - ge cam - - pos vas - - tos, pron - - tos pra co - - lhei - - ta:
 3. Des - - pre - - zan - - do des - - te mun - - doas sen - - das ar - - di - - lo - - sas,

Eb Bb C7 F7

Mas os seus clan - - go - - res vis não po - - dem mea - - fli - - gir.
 Mul - - ti - - dões, sem luz, sem Deus, a - - guar - - dam sal - - va - - ção!
 Vol - - too meu o - - lhar praa cruz de quem me res - - ga - - tou;

Bb F7 Bb

Sei em quem con - - fi - - o, pois na Ro - - chaes - tou fir - - ma - - do,
 Vem, ó Deus, des - - per - - taoa - - mor da ge - - ra - - ção e - - lei - - ta,
 De - - le te - - nho naaal - - ma, en - - tão, as bêñ - - ções mui glo - - rio - - sas,

Eb Bb F7 Bb Bb

E ce - - les - - tes bêñ - - ções i - - rei fru - - ir. O - - lhan - - do pa - - ra
 Pa - - raos teus o - - brei - - ros con - - ce - - deun - - ção.
 E, fe - - liz, com Cris - - to, can - - tan - - do vou!

Cm F F7

Cris - - to, gran - deau - - tor da sal - - va - - ção, Pros - - si - - go, pois a - -
 Bb C7 F7 Bb

- vis - - to so - - be - - ra - - no ga - - lar - - dão. De Deus mi - - nis - - tro, me re - -
 Eb Bb Bb/F F7 Bb

- vis - - to do po - - der do meu Se - - nhor Pa - - ra ser - - vi - - lo com to - - doar - - dor.

1. Ruge forte, contundente, a guerra do pecado,
Mas os seus clangores vis não podem me afligir.
Sei em quem confio, pois na Rocha estou firmado,
E celestes bênçãos irei fruir.

(Estrabilho)
Olhando para Cristo, grande autor da salvação,
Prossigo, pois avisto soberano galardão.
De Deus ministro, me revisto do poder do meu Senhor
Para servi-lo com todo ardor.

2. Vejo ao longe campos vastos, prontos pra colheita:
Multidões, sem luz, sem Deus, aguardam salvação!
Vem, ó Deus, desperta o amor da geração eleita,
Para os teus obreiros concede unção.

3. Desprezando deste mundo as sendas ardilosas,
Volto o meu olhar pra a cruz de quem me resgatou;
Dele tenho na alma, então, as bênçãos mui gloriosas,
E, feliz, com Cristo, cantando vou!

579 - Olhando Para Cristo
Letra: João Filson Soren (1908-2002)
Música: C. Austin Miles (1868-1946)

F

1. Ruge forte, for - te, con - tun - den - te, a guer - - ra do pe - - ca - - do,
2. Ve - - joao lon - - ge cam - - pos vas - - tos, pron - - tos pra co - - lhei - - ta:
3. Des - - pre - - zan - - do des - - te mun - - doas sen - - das ar - - di - - lo - - sas,

Bb F G7 C7 F

Mas os seus clan - - go - - res vis não po - - dem mea - - fli - - gir.
Mul - - ti - - dões, sem luz, sem Deus, a - - guar - - dam sal - - va - - ção!
Vol - - too meu o - - lhar praa cruz de quem me res - - ga - - tou;

F C7 F

Sei em quem con - - fi - - o, pois na Ro - - chaes - tou fir - - ma - - do,
Vem, ó Deus, des - - per - - taoa - mor da ge - - ra - - ção e - - lei - - ta,
De - - le te - - nho naal - - ma, en - tão, as bén - - ções mui glo - - rio - - sas,

Bb F C7 F F

E ce - - les - - tes bén - - ções i - - rei fru - - ir. O - - lhan - - do pa - - ra
Pa - - raos teus o - - brei - - ros con - - ce - - deum - - ção.
E, fe - - liz, com Cris - - to, can - - tan - - do vou!

Gm C C7

Cris - - to, gran - - deau - - tor da sal - - va - - ção, Pros - - si - - go, pois a - -
F G7 C7 F

- vis - - to so - - be - - ra - - no ga - - lar - - dão. De Deus mi - - nis - - tro, me re - -
Bb F F/C C7 F

- vis - - to do po - - der do meu Se - - nhor Pa - - ra ser - - vi - - lo com to - - doar - - dor.

1. Ruge forte, contundente, a guerra do pecado,
Mas os seus clangores vis não podem me afligir.
Sei em quem confio, pois na Rocha estou firmado,
E celestes bênçãos irei fruir.

(Estríbilo)
Olhando para Cristo, grande autor da salvação,
Prossigo, pois avisto soberano galardão.
De Deus ministro, me revisto do poder do meu Senhor
Para servi-lo com todo ardor.

2. Vejo ao longe campos vastos, prontos pra colheita:
Multidões, sem luz, sem Deus, aguardam salvação!
Vem, ó Deus, desperta o amor da geração eleita,
Para os teus obreiros concede unção.

3. Desprezando deste mundo as sendas ardilosas,
Volto o meu olhar pra a cruz de quem me resgatou;
Delle tenho na alma, então, as bênçãos mui gloriosas,
E, feliz, com Cristo, cantando vou!

579 - Olhando Para Cristo

1. Ruge forte, contundente, a guerra do pecado,
Mas os seus clangores vis não podem me afligir.
Sei em quem confio, pois na Rocha estou firmado,
E celestes bênçãos irei fruir.

(Estrabilho)
Olhando para Cristo, grande autor da salvação,
Prossigo, pois avisto soberano galardão.
De Deus ministro, me revisto do poder do meu Senhor
Para servi-lo com todo ardor.

2. Vejo ao longe campos vastos, prontos pra colheita:
Multidões, sem luz, sem Deus, aguardam salvação!
Vem, ó Deus, desperta o amor da geração eleita,
Para os teus obreiros concede unção.

3. Desprezando deste mundo as sendas ardilosas,
Volto o meu olhar pra a cruz de quem me resgatou;
Dele tenho na alma, então, as bênçãos mui gloriosas,
E, feliz, com Cristo, cantando vou!

579 - Olhando Para Cristo

1. Ru - - ge for - - te, con - - tun - den - te,a guer - - ra do pe - - ca - - do,
 2. Ve - - joao lon - - ge cam - - pos vas - - tos, pron - - tos pra co - - lhei - - ta:
 3. Des - - pre - - zan - - do des - - te mun - - doas sen - - das ar - - di - - lo - - sas,

Mas os seus clan - - go - - res vis não po - - dem mea - - fli - - gir.
 Mul - - ti - - dões, sem luz, sem Deus, a - - guar - - dam sal - - va - - ção!
 Vol - - too meu o - - lhar praa cruz de quem me res - - ga - - tou;

Sei em quem con - - fi - - o, pois na Ro - - chaes - tou fir - - ma - - do,
 Vem, ó Deus, des - - per - - taaa - - mor da ge - - ra - - ção e - - lei - - ta,
 De - - le te - - nho naal - - ma, en - - tão, as bê - - ções mui glo - - rio - - sas,

E ce - - les - - tes bê - - ções i - - - rei fru - - - ir. O - -
 Pa - - raos teus o - - brei - - ros con - - ce - - deun - - ção.
 E, fe - - liz, com Cris - - to, can - - tan - - do vou!

lhan - - do pa - - ra Cris - - to, gran - - deau - - tor da sal - - va - - ção, Pros - -
 si - - go, pois a - - vis - - to so - - be - - ra - - no ga - - lar - - dão. De Deus mi - -
 nis - - tro, me re - - vis - - to do po - - der do meu Se - -
 nhor Pa - - ra ser - - vi - - lo com to - - doar - - dor.

1. Ruge forte, contundente, a guerra do pecado,
Mas os seus clangores vis não podem me afligir.
Sei em quem confio, pois na Rocha estou firmado,
E celestes bênçãos irei fruir.

(Estrabilho)
Olhando para Cristo, grande autor da salvação,
Prossigo, pois avisto soberano galardão.
De Deus ministro, me revisto do poder do meu Senhor
Para servi-lo com todo ardor.

2. Vejo ao longe campos vastos, prontos pra colheita:
Multidões, sem luz, sem Deus, aguardam salvação!
Vem, ó Deus, desperta o amor da geração eleita,
Para os teus obreiros concede unção.

3. Desprezando deste mundo as sendas ardilosas,
Volto o meu olhar pra a cruz de quem me resgatou;
Dele tenho na alma, então, as bênçãos mui glorioas,
E, feliz, com Cristo, cantando vou!